



BRASIL METALÚRGICO FORTALECERÁ CAMPANHAS SALARIAIS EM TODO O PAÍS E AÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS

Dirigentes do movimento Brasil Metalúrgico reuniram-se hoje (20), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, para dar encaminhamento às ações unitárias em defesa dos direitos trabalhistas e de combate à aplicação da nova lei trabalhista. A pauta foi centrada no balanço das campanhas salariais e em propostas para as campanhas deste ano.

“Nosso maior desafio é o patronato querendo implantar a reforma de qualquer maneira e fazendo contratações precárias. No ano passado as categorias fizeram as suas convenções coletivas e isso ajudou a barrar a reforma, mas é preciso vigilância constante”, afirmou **Miguel Torres**, presidente dos Metalúrgicos de São Paulo, da CNTM e vice da Força Sindical.

O balanço das campanhas, apresentado pelo técnico do Dieese Airton dos Santos, mostrou o resultado positivo do esforço feito pelos sindicatos para garantir nas Convenções e acordos coletivos condições que impedissem a aplicação da reforma trabalhista. Mostrou, também, a dificuldade de conquistar reajustes salariais após a aprovação da lei.

Segundo o levantamento, a reforma está contribuindo para o impasse nas negociações para ambos os lados.

Para as campanhas deste ano, os dirigentes reafirmaram o apoio às demais categorias. Miguel Torres citou o apoio do Sindicato aos trabalhadores da construção civil, que têm data-base em maio.

SÓ CONTRA - Marcelino, da Fitmetal, disse que em dois anos de governo Temer não teve uma medida que beneficiasse os trabalhadores. “A informalidade e o desemprego atingem 25 milhões de pessoas no País”, afirmou.



SEGURANÇA E SAÚDE

Os dirigentes querem avançar na construção do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho começando por definir pontos comuns das Convenções, e destacaram a estabilidade até a aposentadoria para as vítimas de acidentes de trabalho, doenças profissionais e para os que estão em tratamento de saúde.

Os dirigentes consideram que esse quadro vai se agravar com a nova lei e que há necessidade de termos uma política preventiva de acidentes e fazer um movimento junto aos parlamentares, para elaboração de um projeto de lei de estabilidade a esses trabalhadores. Outros pontos comuns foram jornada de trabalho e piso nacional.

Os dirigentes reforçaram a importância de cada



entidade ir para as portas de fábricas dialogar com as bases, tendo em vista que sem mobilização dos trabalhadores(as) será difícil avançar nas conquistas. E estão preparando uma segunda plenária nacional para agosto com envolvimento de outras categorias.

PARTICIPAÇÃO

A reunião contou com a participação de mais dirigentes de vários Estados e municípios ligados à CUT, Intersindical, Conlutas, Força Sindical, CTB, CSB. E registrou a presença, bastante participativa, de dirigentes mulheres.



BRASIL METALÚRGICO

UNIR E RESISTIR | NENHUM DIREITO A MENOS



ARTIGO

SAÚDE NÃO É MERCADORIA



A previsão de que os planos de saúde familiares e individuais terão um reajuste de 13% (4 vezes a inflação) e de que os planos coletivos terão correção ainda maior, além de preocupante é mais uma notícia a demonstrar que a situação não está nada fácil para a sociedade brasileira neste período de crise e desgoverno no País.

Os donos destes planos agem como abutres, tratando a saúde como um produto qualquer, por pura ganância, de olho apenas nos lucros exorbitantes, sem noção de

civilidade e respeito às pessoas e aos direitos humanos dos brasileiros.

Além de ficarem abusivamente cada vez mais caros, os planos privados de saúde costumam não repassar os reajustes para os prestadores de serviços, médicos e hospitais, prejudicando a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

Tudo isto merece ser equacionado. Mas o que esperar de um governo que drasticamente congelou por 20 anos os investimentos sociais e um Congresso Nacional formado em sua maioria por porta-vozes do mercado? Nada!

Precisamos de um presidente

e de parlamentares que resolvam esta questão, coibindo os abusos das empresas privadas de plano de saúde e, mais além, que acatem a reivindicação dos movimentos sindicais e sociais em defesa de um sistema público de saúde, gratuito, universal e de qualidade para todos os cidadãos. Se a Constituição Federal diz que "saúde é direito de todos e dever do Estado", exigimos que o Estado cumpra este dever.

MIGUEL TORRES

presidente do Sindicato e da CNTM e vice da Força Sindical

AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



WORLDVAL (zona leste)

Em assembleia hoje, com a equipe da diretora Yara, os trabalhadores aprovaram estado de greve a partir do próximo dia 24 (terça-feira), se até lá a empresa não negociar a questão do pagamento da PLR, do abono salarial e dos atrasos nos depósitos do FGTS.



AUTOSENDER e TECHSENER (zona sul)

Assembleia com a equipe da diretora Cristina aprovou o acordo da PLR 2018 com pagamento das parcelas em julho/18 e janeiro/19.



BRAITA (zona sul)

Diretor Biro e equipe conversam com os trabalhadores sobre o andamento das negociações com a empresa referentes aos atrasos no pagamento de salário.



UPLASFER (zona oeste)

Trabalhadores aprovam a PLR de 2018 com pagamento em duas parcelas, em setembro/18 e abril/19. Assembleia foi comandada pela equipe do diretor Erlon.

TRABALHADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO!



AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



METALÚRGICA LOPES (zona leste)

Trabalhadores aprovam a renovação do acordo da PLR 2018, a ser pago em duas parcelas, em abril e em outubro de 2018, e também discutem a questão da contribuição sindical em assembleia com o diretor Adriano Lateri e equipe



RELEMIX (zona norte)

Em assembleia com a equipe da diretora Alsira, os trabalhadores protestaram contra atrasos nos depósitos do FGTS e a prática antissindical da

empresa de tentar impedir a ação sindical em sua porta. A mobilização resultou em um acordo com a empresa, que já negociou a regularização dos depósitos com a Caixa e não vai implicar com a relação do Sindicato com os trabalhadores.

FANI (zona leste)

A mobilização garantiu aos trabalhadores a conquista da Convenção Coletiva de Trabalho com as cláusulas sociais e econômicas. O documento, negociado entre a empresa e o Sindicato, foi aprovado em assembleia com a diretora Yara e equipe.



FOTO JAELEIO SANTANA



PAN METAL (zona sul)

Equipe do diretor Mala acompanhando a eleição da Cipa na empresa.



ESQUADRIFAZIO (zona sul)

Diretor Nivaldo ressalta a importância da conquista da convenção coletiva de trabalho e convida os trabalhadores para participar do 1º de Maio da Força Sindical



SKI -LARISSA (zona sul)

Trabalhadores garantem a renovação do acordo de PLR, conquistam uniforme e reajuste na cesta básica. O acordo foi aprovado em assembleia comandada pela diretora Cristina e equipe. A PLR será paga em duas parcelas, em outubro deste ano e em março do ano que vem, os uniformes serão entregues em maio e o reajuste da cesta vai acompanhar o da PLR.

IMAFIX (zona leste)

Assembleia de aprovação do acordo de PLR com a equipe do diretor Uélio. Trabalhadores vão receber o benefício em duas parcelas, em 30 de agosto deste ano e 30 de março de 2019.



SANTA GRAÇA (zona leste)

Após conversa com o diretor Jesus e equipe, trabalhadores aprovam o desconto da contribuição sindical para a continuidade das lutas do Sindicato e dos serviços oferecidos pela entidade.

